

05 de março de 2021

Internacional:

Os rendimentos dos títulos do Tesouro americano seguiram no centro das atenções dos investidores durante essa semana, passando por sessões de alta volatilidade e ponderações entre o avanço das taxas e a recuperação da economia, sobre as perspectivas para inflação e o mercado de títulos.

O relatório do “payroll”, que é divulgado pelo Departamento do Trabalho dos EUA, e traz dados a respeito do número de empregos, indicou que o país criou 379 mil vagas em fevereiro, superando significativamente as expectativas de economistas ouvidos pelo “The Wall Street Journal”, que esperavam criação de 210 mil postos de trabalho. Após a divulgação desses dados, que indicam forte recuperação da economia americana, o yield da T-note 10 anos (que indica o juros esperado para um vencimento de 10 anos) chegou a tocar a máxima intradiária de 1,625% na sexta, e fechou em 1,56%. A taxa dos prazos mais longos já vêm aumentando nas últimas semanas, a medida que FED permanece com uma postura de continuar incentivando a economia no curto prazo e a expectativa de inflação vai aumentando por conta dos dados positivos de atividade. O grande ponto de atenção não é a alta de juros em si, mas sim a forma que o FED conduzirá essa alta. Durante a semana, Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, afirmou que uma alta desordenada dos juros seria preocupante, mas sugeriu que ainda não vê um impacto significativo sobre as condições financeiras, reiterando também que espera que uma eventual alta da inflação será transitória.

O comportamento dos índices acionários de Nova York espelhou os movimentos dos yields ao longo da semana, mas também oscilou a conforme os investidores ponderavam o avanço das taxas com a forte recuperação econômica.

O outro ponto que está no radar dos investidores é a negociação do pacote de estímulos fiscais proposto pelo presidente Joe Biden, que pode ser aprovado nesse final de semana. As negociações seguem tensas, com alguns democratas moderados se mostrando favoráveis a aprovar algumas emendas feitas pelos republicanos ao pacote, o que pode atrasar a aprovação do projeto de lei.

Como resultado, as bolsas tiveram alta volatilidade na semana e o bom sentimento de recuperação econômica se sobrepôs à alta do rendimento das Treasuries nas empresas que compõem o índice S&P500, que fechou em alta de 0,81% na semana, cotado a 3.841 pontos. Por outro lado, as empresas de tecnologia que compõem o Nasdaq continuaram sofrendo e o índice apresentou nova queda de 2,06%, fechando cotado a 12.920 pontos. Essa diferença entre os dois índices se explica pela forma que as empresas que os compõem são negociadas. Usualmente, as empresas de tecnologia são negociadas de olho no aumento de lucro futuro, e taxas maiores de juros significam um desconto maior nesses fluxos de caixa.

Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	12.920,15	1,55%	-2,06%	-2,06%	0,25%
SP500	3.841,94	1,95%	0,81%	0,81%	2,29%

Setores S&P500	Varição semana
Energy	9,97%
Financials	4,33%
Industrials	3,12%
Communication Services	2,52%
Materials	2,39%
Utilities	2,26%
Consumer Staples	2,21%
Health Care	0,36%
Technology	-1,33%
Real Estate	-1,34%
Consumer discretionary	-2,69%

05 de março de 2021

Brasil:

Aqui no Brasil, a bolsa registrou uma semana de altíssima volatilidade. Durante os últimos dias os investidores foram muito receosos diante da possibilidade da aprovação de uma PEC Emergencial fatiada, e que tirasse o programa Bolsa Família do Teto de Gastos, o que aumentaria ainda mais o risco fiscal e poderia gerar uma forte queda na bolsa e alta dos juros, como realmente ocorreu em alguns momentos durante a semana.

De uma forma geral, as incertezas que haviam no mercado durante a semana diminuíram e proporcionaram uma sexta-feira de alívio, com a aprovação da PEC Emergencial sem nenhum fatiamento e ainda sem tirar o Bolsa Família do teto de gastos, que eram as duas principais preocupações do mercado. Embora a medida tenha sido menos austera do que grande parte dos investidores gostaria, ela preservou gatilhos para evitar um descontrole das contas públicas.

Com isso, ações que vinham sofrendo quedas mais fortes por conta de uma incerteza fiscal tiveram a oportunidade de recuperar parte do terreno perdido.

Esse é o caso dos bancos, que viram novas sessões de recuperação, apesar de permanecerem no terreno negativo no ano. Outro destaque foram as ações do setor de Minas&Siderurgia, comandados pela VALE (VALE3), que além de se beneficiar do cenário fiscal menos incerto, também surfou o otimismo em relação à recuperação econômica na China e consequente aumento da demanda por minério de ferro. Os líderes chineses fixaram uma meta de crescimento de 6% para 2021. Apesar de modesta para o gigante asiático, ela sinaliza otimismo contínuo após um ano em que a pandemia comprometeu a economia global.

O Ibovespa, índice da bolsa brasileira, encerrou a semana com uma valorização de 4,7%, cotado a 115.202 pontos.

No mercado de câmbio, o dólar se valorizou frente ao real e acumulou uma alta de 1,55% na semana, encerrando cotado a R\$ 5,6820, puxado pela alta no rendimento das Treasuries.

Setor	Performance do Setor na semana	Setor	Performance do Setor no mês	Setor	Performance do Setor no ano
VESTUÁRIO	7,11%	VESTUÁRIO	7,11%	PAPEL E CELULOSE	22,99%
BANCOS	6,24%	BANCOS	6,24%	OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA	8,29%
SHOPPINGS	5,77%	SHOPPINGS	5,77%	IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA	5,34%
IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA	5,73%	IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA	5,73%	COMBUSTÍVEIS	-1,49%
OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA	5,65%	OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA	5,65%	HEALTH CARE	-3,58%
COMBUSTÍVEIS	5,40%	COMBUSTÍVEIS	5,40%	ALIMENTOS/VAREJO	-6,11%
CAR RENTAL	4,88%	CAR RENTAL	4,88%	TELECOM	-6,17%
PAPEL E CELULOSE	4,09%	PAPEL E CELULOSE	4,09%	TECNOLOGIA/VAREJO	-6,66%
TELECOM	3,17%	TELECOM	3,17%	BANCOS	-7,26%
EDUCAÇÃO	2,14%	EDUCAÇÃO	2,14%	VESTUÁRIO	-8,45%
FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO	1,72%	FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO	1,72%	ENERGIA	-8,66%
SANEAMENTO	1,54%	SANEAMENTO	1,54%	FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO	-9,32%
FINANCEIRO	1,19%	FINANCEIRO	1,19%	AVIAÇÃO	-10,48%
HEALTH CARE	1,12%	HEALTH CARE	1,12%	SHOPPINGS	-10,84%
REAL ESTATE	0,94%	REAL ESTATE	0,94%	CAR RENTAL	-11,78%
ENERGIA	0,59%	ENERGIA	0,59%	REAL ESTATE	-12,27%
TECNOLOGIA/VAREJO	0,42%	TECNOLOGIA/VAREJO	0,42%	EDUCAÇÃO	-12,39%
ALIMENTOS/VAREJO	-5,31%	ALIMENTOS/VAREJO	-5,31%	FINANCEIRO	-14,27%
AVIAÇÃO	-5,76%	AVIAÇÃO	-5,76%	SANEAMENTO	-16,04%



05 de março de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 115.410,00	1,73%	5,06%	5,06%	-	DOL FUT	R\$ 5.696,50	0,41%	1,55%	1,55%	-
IBOV SPOT	R\$ 115.202,00	2,23%	4,70%	4,70%	-3,21%	DOL SPOT	R\$ 5,68	0,39%	1,38%	1,38%	9,54%

ALIMENTOS/ VAREJO -5,31%						HEALTH CARE 1,12%						ENERGIA 0,59%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 15,08	2,03%	7,56%	7,56%	-8,18%	GNDI3	R\$ 85,83	-0,02%	-1,03%	-1,03%	9,56%	CESP6	R\$ 27,44	0,73%	0,59%	0,59%	-5,28%
BRFS3	R\$ 23,57	3,70%	8,92%	8,92%	8,94%	HAPV3	R\$ 15,64	0,58%	0,90%	0,90%	2,64%	CMIG4	R\$ 11,92	-1,89%	-0,33%	-0,33%	-16,74%
JBSS3	R\$ 27,65	-0,58%	7,09%	7,09%	16,86%	ODPV3	R\$ 13,23	0,84%	1,53%	1,53%	9,07%	CPLE6	R\$ 61,11	-2,77%	4,32%	4,32%	-18,45%
LAME4	R\$ 23,92	-2,61%	-3,97%	-3,97%	8,15%	QUAL3	R\$ 34,28	1,57%	8,52%	8,52%	-1,72%	ELET3	R\$ 31,77	-0,63%	-1,97%	-1,97%	-9,26%
MRFG3	R\$ 14,98	2,11%	7,77%	7,77%	3,24%	SULA11	R\$ 33,55	2,60%	1,57%	1,57%	-24,10%	ELET6	R\$ 32,63	-0,64%	-0,43%	-0,43%	-7,36%
PCAR3	R\$ 22,91	2,87%	-66,46%	-66,46%	-62,90%	MEDICINA DIAGNÓSTICA 6,24%						LIGT3	R\$ 18,80	3,58%	2,12%	2,12%	-22,63%
VESTUÁRIO 7,11%						AALR3	R\$ 9,46	6,05%	4,99%	4,99%	-14,77%	TELECOM 3,17%					
ARZZ3	R\$ 78,49	7,52%	10,05%	10,05%	15,12%	FLRY3	R\$ 25,17	-1,26%	-4,34%	-4,34%	-4,28%	OIBR3	R\$ 1,99	10,56%	5,85%	5,85%	-9,55%
GUAR3	R\$ 13,51	8,43%	9,84%	9,84%	9,39%	PARD3	R\$ 19,88	0,91%	-0,60%	-0,60%	-12,00%	TIMS3	R\$ 13,38	2,53%	4,53%	4,53%	-8,67%
HGTX3	R\$ 15,84	-1,00%	6,31%	6,31%	7,75%	SHOPPINGS 5,77%						VIVT3	R\$ 44,72	1,61%	1,81%	1,81%	-3,66%
LREN3	R\$ 39,56	0,58%	7,91%	7,91%	9,14%	ALSO3	R\$ 25,00	4,82%	6,70%	6,70%	-14,30%	PAPEL E CELULOSE 4,09%					
FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO 1,72%						BRML3	R\$ 8,72	4,06%	4,43%	4,43%	-11,92%	KLBN11	R\$ 30,70	2,27%	4,17%	4,17%	15,98%
CVCB3	R\$ 16,30	5,78%	-1,39%	-1,39%	-20,80%	IGTA3	R\$ 32,89	4,51%	4,25%	4,25%	-11,47%	SUZB3	R\$ 76,10	3,40%	4,00%	4,00%	30,00%
HYPE3	R\$ 31,71	0,86%	-3,26%	-3,26%	7,42%	JHSF3	R\$ 6,87	-0,15%	6,02%	6,02%	-12,04%	OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA 5,65%					
NTCO3	R\$ 50,51	6,52%	9,40%	9,40%	-8,79%	MULT3	R\$ 21,38	4,70%	8,64%	8,64%	-9,14%	CSNA3	R\$ 37,00	5,08%	12,56%	12,56%	16,17%
RADL3	R\$ 23,72	0,51%	2,11%	2,11%	-5,27%	IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA 5,73%						GGBR4	R\$ 27,62	2,64%	6,76%	6,76%	12,97%
FINANCEIRO 1,19%						BRPR3	R\$ 8,56	2,64%	5,16%	5,16%	-13,54%	PETRA	R\$ 22,39	0,77%	0,67%	0,67%	-21,00%
BBA53	R\$ 30,60	1,86%	9,09%	9,09%	-20,11%	CYRE3	R\$ 24,88	4,27%	0,32%	0,32%	-15,60%	USIM5	R\$ 17,79	5,83%	9,54%	9,54%	21,77%
BBDC4	R\$ 25,04	4,73%	8,95%	8,95%	7,49%	EVEN3	R\$ 10,75	6,23%	7,61%	7,61%	-10,57%	VALE3	R\$ 100,21	5,79%	10,65%	10,65%	19,60%
BBSE3	R\$ 25,15	2,65%	-1,10%	-1,10%	-13,69%	GFS3	R\$ 4,84	4,54%	5,22%	5,22%	11,26%	COMBUSTÍVEIS 5,40%					
BPAC11	R\$ 96,85	-2,01%	-4,71%	-4,71%	3,66%	MRVE3	R\$ 17,08	2,28%	1,55%	1,55%	-8,93%	BRDT3	R\$ 20,25	-0,20%	1,66%	1,66%	-8,50%
BRSR6	R\$ 13,10	3,39%	3,64%	3,64%	9,68%	TCSA3	R\$ 7,83	2,35%	2,22%	2,22%	21,62%	CSAN3	R\$ 91,73	3,07%	12,69%	12,69%	21,13%
CIEL3	R\$ 3,57	3,18%	-0,83%	-0,83%	-10,63%	TECNOLOGIA/VAREJO 0,42%						UGPA3	R\$ 19,23	1,69%	1,85%	1,85%	-17,11%
ITUB4	R\$ 27,63	3,72%	8,20%	8,20%	-11,91%	VVAR3	R\$ 12,03	-0,66%	1,35%	1,35%	-25,56%	SANEAMENTO 1,54%					
ITSA4	R\$ 10,37	1,57%	4,43%	4,43%	-11,27%	MGLU3	R\$ 25,13	-1,22%	3,93%	3,93%	0,72%	CSMG3	R\$ 14,28	-2,53%	0,45%	0,45%	-11,62%
IRBR3	R\$ 6,16	3,18%	2,67%	2,67%	-24,69%	TOTS3	R\$ 30,12	-1,60%	-4,02%	-4,02%	4,87%	SAPR11	R\$ 20,24	-1,36%	2,27%	2,27%	-20,89%
BRAP4	R\$ 66,80	6,35%	6,27%	6,27%	4,85%	DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						SBSP3	R\$ 37,50	-2,06%	1,90%	1,90%	-15,62%
SANB11	R\$ 40,47	4,44%	8,24%	8,24%	-9,12%	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	CAR RENTAL 4,88%					
EDUCAÇÃO 2,14%						DI1F22	3,82%	-0,26%	2,14%	2,14%	33,33%	MOVI3	R\$ 17,24	-0,92%	-2,60%	-2,60%	-15,99%
ANIM3	R\$ 8,83	3,64%	-4,85%	-4,85%	-26,42%	DI1F23	5,44%	-1,72%	-2,69%	-2,69%	29,40%	RENT3	R\$ 60,83	-0,15%	4,88%	4,88%	-11,78%
COGN3	R\$ 4,07	10,00%	8,82%	8,82%	-12,10%	DI1F24	6,45%	-1,83%	-3,01%	-3,01%	26,47%	LCAM3	R\$ 24,81	0,65%	3,98%	3,98%	-15,35%
SEER3	R\$ 12,03	2,56%	-2,12%	-2,12%	-22,47%	DI1F25	7,00%	-2,10%	-3,18%	-3,18%	23,89%						
YDUQ3	R\$ 28,75	3,87%	-4,55%	-4,55%	-12,67%	DI1F26	7,33%	-2,14%	-2,79%	-2,79%	20,56%						
AVIAÇÃO 2,14%						DI1F27	7,64%	-2,43%	-2,55%	-2,55%	18,82%						
AZUL4	R\$ 38,14	-0,94%	-6,06%	-6,06%	-2,95%												
GOLL4	R\$ 20,45	5,03%	-5,46%	-5,46%	-18,00%												



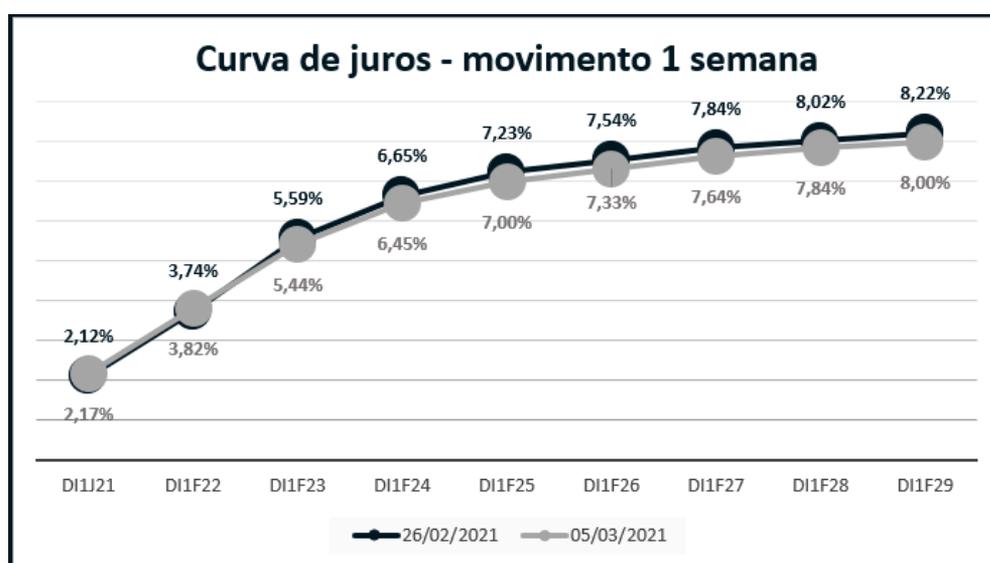
05 de março de 2021

Juros:

No campo dos juros, a alta nas Treasuries americanas também acabou ofuscando o alívio da aprovação de uma PEC relativamente mais austera do que se imaginava que poderia ocorrer.

Segundo o estrategista-chefe da Wealth High Governance, Tony Volpon, o avanço das medidas de inflação nos Estados Unidos e no restante do mundo deve impor um cenário mais difícil para ativos de risco nos próximos meses. E, embora seja sua tarefa pregar calma em momentos de turbulência, o Copom deveria reconhecer a piora do balanço de risco e ajustar sua comunicação.

Como resultado, as taxas de juro médias esperadas de hoje até diversos vencimentos futuros, que compõem a curva de juros brasileira, apresentaram leve redução em relação ao final da semana passada.



Data	DI1J21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
26/02/2021	2,12%	3,74%	5,59%	6,65%	7,23%	7,54%	7,84%	8,02%	8,22%
05/03/2021	2,17%	3,82%	5,44%	6,45%	7,00%	7,33%	7,64%	7,84%	8,00%
Diferença em BPS	0,05	0,08	- 0,15	- 0,20	- 0,23	- 0,21	- 0,20	- 0,18	- 0,22